

Carto-grafias: percursos do afeto bordado



Vinícios Nalin

viniciosnalin@unochapeco.edu.br

Arquiteto e urbanista. Possui mestrado em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul - PPGGeo/UFFS. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECO. Seus interesses de pesquisas são orientados pela geografia cultural, representações e Teoria Queer, com foco nos estudos dos espaços de representação, estudos de gênero e sexualidade e Teoria Queer.

Carto-grafias: percursos do afeto bordado



O que conta a história de um bordado? Seu tecer? As linhas que mapeiam a superfície do tecido? Sua imagem final?

Em isolamento social, a solidude despertou em mim uma veia artística que me sensibilizou a ver e sentir as meadas com outra profundidade, inspirado por Edith Derdyk. Pude ver como o avesso do bordado traz um simbolismo poético. O trabalho manual, os erros e acertos no avesso bordado, o percurso cartografado em linhas que performam o trabalho final. Quando chega o final?

O final, composto por frente e avesso, mapeados pela arte e reverberando seus nós e linhas perdidas. As 'sobras' de linhas guardadas que contam histórias. Histórias que tem face.

Passei com o tempo a bordar faces, cartografar suas expressões em linhas e imaginar por elas seus sentimentos, em especial às expressões de trabalhadores da saúde na pandemia, a pedido de minha irmã, enfermeira. Observando a expressão dos olhos, o movimento do cabelo, as linhas que constroem a cartografia de um sentimento de realização pelo que cada sujeito está fazendo. Agradeço e dedico essas artes em especial a ele/

as. Arrisco-me a sentir.

Sentindo. Foi sentindo passei a olhar, no tecer, o avesso do bordado. Erros. Nós. Artes não vistas em sua frente. Os erros que escondia, que não queria que fossem vistos, que agora não são mais escondidos. Completam o acerto. Qual erro é escondido pelas nossas cidades? O que é arte para a cidade? Arte sente. Arte subverte. Arte incomoda.

Referências:

DERDYK, Edith. **Linha de costura**. São Paulo: Editora Iluminuras, 2010.

DERDYK, Edith. **Linha do Horizonte - por Uma Poética do Ato Criador**. São Paulo: Editora Intermeios, 2012.







